

**EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL:  
POSSIBILIDADES E DESENVOLVIMENTO**  
**PHYSICAL EDUCATION IN MUNICIPAL PUBLIC SCHOOLS:  
POSSIBILITIES AND DEVELOPMENT**

ISSN: 2674-662X. DOI: 10.29327/2334916.18.1-16

Romulo Lima Cavalcante <sup>1</sup>

**RESUMO**

O presente trabalho aborda a Educação Física nas escolas públicas municipais, com foco nas possibilidades e desenvolvimento oferecidos por essa disciplina. O problema de pesquisa reside na análise dos desafios enfrentados e das oportunidades proporcionadas pela Educação Física no contexto educacional. Os objetivos deste estudo incluem a investigação dos desafios, como a falta de infraestrutura adequada e a necessidade de formação de professores, bem como a análise das oportunidades de desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional proporcionadas pela Educação Física nas escolas públicas municipais. Para atingir esses objetivos, uma metodologia de pesquisa bibliográfica foi empregada, envolvendo a revisão de estudos e obras relevantes sobre o tema. Essa abordagem permitiu uma análise aprofundada das questões abordadas. Os principais resultados deste estudo revelam que a Educação Física desempenha um papel crucial na formação integral dos alunos, oferecendo oportunidades significativas de desenvolvimento. No entanto, a disciplina enfrenta desafios que incluem infraestrutura inadequada, necessidade de formação de professores, inclusão de alunos com necessidades especiais e uma percepção estereotipada como mero "fazer por fazer". Conclui-se que é fundamental superar esses desafios, promovendo a Educação Física como parte integrante do currículo escolar, reconhecendo e valorizando suas contribuições para o desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional dos alunos. Colaborações entre educadores, gestores e formuladores de políticas são essenciais para alcançar esse objetivo, proporcionando uma educação de qualidade e inclusiva nas escolas públicas municipais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Física. Desenvolvimento Integral. Desafios.

**ABSTRACT**

This study focuses on Physical Education in municipal public schools, with an emphasis on the possibilities and development it offers as a discipline. The research problem revolves around the analysis of challenges faced and opportunities provided by Physical Education in an educational context. The objectives of this study encompass the investigation of challenges, such as inadequate infrastructure and the need for teacher training, as well as the analysis of opportunities for physical, cognitive, social, and emotional development provided by Physical Education in municipal public schools. To achieve these objectives, a bibliographic research methodology was employed, involving the review of relevant studies and literature on the topic. This approach allowed for an in-depth analysis of the issues at hand. The main findings of this study reveal that Physical Education plays a crucial role in the holistic development of students, offering significant opportunities for growth. However, the discipline faces challenges, including inadequate infrastructure, the necessity for teacher training, the inclusion of students with special needs, and a stereotyped perception as merely "doing for the sake of doing." It is concluded that overcoming these challenges is fundamental, promoting Physical Education as an integral part of the school curriculum, recognizing and valuing its contributions to the physical, cognitive, social, and emotional development of students. Collaborations among educators, administrators, and policymakers are essential to achieve this goal, ensuring a quality and inclusive education in municipal public schools.

**KEYWORDS:** Physical Education. Holistic Development. Challenges.

---

Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Estadual Vale do Acaraú UVA (2008) e Especialização em Educação Física pela Faculdade da Aldeia de Carapicuíba FALC- São Paulo (2012). **CURRÍCULO LATTES:** [lattes.cnpq.br/2924344514830988](http://lattes.cnpq.br/2924344514830988).

## INTRODUÇÃO

A Educação Física, como componente essencial do currículo escolar, desempenha um papel de destaque na formação integral dos indivíduos, contribuindo não apenas para o desenvolvimento físico, mas também para a construção de habilidades sociais, emocionais e cognitivas (Pizani et al., 2016). No âmbito da escola pública municipal, a Educação Física assume uma dimensão ainda mais significativa, uma vez que, muitas vezes, ela representa um dos principais meios de acesso dos estudantes a práticas esportivas, atividades físicas e conhecimentos relacionados à saúde (VENÂNCIO; DARIDO, 2012).

Em um contexto marcado por desigualdades socioeconômicas e educacionais, a Educação Física se apresenta como um instrumento de democratização do acesso ao conhecimento e à cultura corporal. Ela proporciona oportunidades para que alunos de diferentes origens e realidades socioculturais tenham contato com diversas modalidades esportivas, jogos, danças, atividades rítmicas e expressivas, além de conceitos relacionados à saúde, higiene, nutrição e bem-estar (NEIRA; FERRARI, 2022).

No entanto, a implementação efetiva da Educação Física nas escolas públicas municipais não está isenta de desafios e obstáculos. Muitas vezes, essas instituições enfrentam limitações orçamentárias, falta de infraestrutura adequada e uma demanda crescente por práticas inclusivas que atendam às necessidades de todos os alunos. Além disso, a formação dos professores de Educação Física e a concepção de currículos alinhados às necessidades contemporâneas são aspectos cruciais que merecem atenção.

Nesse contexto, este artigo científico tem como objetivo aprofundar a discussão sobre a Educação Física nas escolas públicas municipais, destacando as possibilidades que essa disciplina oferece para o desenvolvimento global dos alunos. Através de uma pesquisa bibliográfica criteriosa, examinaremos as bases

teóricas e práticas que embasam a Educação Física, identificando estratégias e abordagens pedagógicas que podem maximizar seu impacto na educação. Igualmente, investigaremos os desafios e obstáculos que precisam ser superados para que a Educação Física cumpra plenamente seu papel na promoção de uma educação inclusiva e de qualidade.

## INDEFINIÇÕES NA EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física, como disciplina escolar, frequentemente se depara com uma série de indefinições e desafios que permeiam seu entendimento e seu papel na educação. Caparroz (2005) salienta que essas indefinições não se limitam apenas à dificuldade conceitual, mas estendem-se ao próprio processo de desenvolvimento da disciplina, o que inclui aspectos relacionados à definição, função, características, necessidades e objetivos dessa área de conhecimento.

Uma das indefinições mais marcantes na Educação Física é a percepção equivocada de sua importância no contexto educacional. Muitas vezes, a presença da Educação Física nas escolas públicas municipais ocorre por conta das regulamentações e normativas educacionais, sem uma compreensão completa de seu valor para a formação dos alunos. Conforme Pereira (2009), essa situação pode garantir a legalidade da Educação Física nas escolas, mas não necessariamente sua legitimidade, ou seja, o reconhecimento de seu valor pela sociedade e pelos próprios educadores.

Outro ponto que contribui para as indefinições na Educação Física é a ampla gama de interpretações sobre seu papel. Diferentes atores envolvidos na educação podem ter perspectivas diversas, indo desde aqueles que veem a disciplina como um momento de lazer, como mencionado por Grespan (2016), até aqueles que a entendem como uma aula baseada em jogos e atividades físicas sem uma reflexão aprofundada sobre seu significado. Marques e Figueiredo (2014) corroboram essa ideia ao destacar que, frequentemente, as aulas de

Educação Física são tratadas como simples "atividades" nas quais os alunos participam sem compreender sua finalidade.

Essa falta de clareza e consenso sobre o papel da Educação Física na escola resulta em desafios para a sua efetiva integração no currículo escolar. Quando a disciplina é percebida apenas como um momento de "fazer por fazer," como ressaltado por Pereira (2009), há um risco real de que a Educação Física perca sua riqueza enquanto componente curricular.

Em resumo, as indefinições na Educação Física não estão apenas ligadas à sua definição conceitual, mas também a questões mais amplas relacionadas à sua identidade e ao reconhecimento de seu valor no contexto educacional. Superar essas indefinições requer um esforço coletivo de educadores, gestores e formuladores de políticas para garantir que a Educação Física seja devidamente integrada e valorizada no sistema educacional, proporcionando uma educação mais completa e abrangente para os alunos das escolas públicas municipais.

#### **DESAFIOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ÂMBITO DA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL**

A Educação Física nas escolas públicas municipais encara diversos desafios que abrangem tanto questões pedagógicas quanto estruturais. Esses desafios têm impacto direto na qualidade do ensino da disciplina e, conseqüentemente, no desenvolvimento integral dos alunos.

Um dos desafios mais proeminentes é a falta de infraestrutura adequada. Muitas escolas enfrentam a carência de espaços apropriados para a prática de atividades físicas, como quadras esportivas, campos e áreas para práticas ao ar livre. Além disso, a escassez de equipamentos e materiais esportivos apropriados limita as possibilidades de oferecer uma variedade de atividades, essenciais para o enriquecimento da Educação Física. Portanto, melhorar a infraestrutura é crucial para

proporcionar um ambiente propício ao ensino de qualidade (BAGNARA; FENSTERSEIFER, 2022).

Outro desafio significativo é a formação dos professores de Educação Física. A qualidade da educação em Educação Física está intrinsecamente ligada à competência e atualização dos educadores. Investir em programas de formação e atualização dos professores é essencial para assegurar que estejam atualizados com as melhores práticas pedagógicas e estejam cientes das abordagens mais recentes na área (FREITAS et al., 2016).

A inclusão de alunos com necessidades especiais ou com habilidades diversas também é um desafio crítico na Educação Física. Os professores devem adaptar suas práticas para atender às necessidades de todos os alunos, garantindo que todos possam participar plenamente das atividades. Isso requer conhecimento em educação inclusiva e o desenvolvimento de estratégias pedagógicas específicas.

Além disso, a Educação Física frequentemente enfrenta a cultura do "fazer por fazer," onde as aulas são vistas apenas como um momento de lazer ou de "liberação de energia" após as horas passadas em sala de aula (AMARAL et al., 2021). Essa percepção estereotipada pode levar a uma abordagem simplista da disciplina, onde a reflexão e a compreensão dos aspectos teóricos e conceituais são negligenciadas. Superar esse estigma e desenvolver uma cultura que valorize a Educação Física como um componente curricular que vai além da simples atividade física é um desafio importante.

Por último, a integração efetiva da Educação Física com o currículo escolar como um todo é um desafio a ser enfrentado. A Educação Física tem o potencial de contribuir para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais dos alunos, mas muitas vezes é vista de forma isolada, sem conexões claras com outras disciplinas. Integrar a Educação Física ao currículo de modo a aproveitar seu potencial interdisciplinar é um desafio a ser superado.

Para enfrentar esses desafios, é fundamental que gestores, professores e formuladores de políticas

educacionais trabalhem de forma colaborativa. Investimentos em infraestrutura, formação de professores e na promoção da cultura da Educação Física como parte integrante da formação dos alunos são passos cruciais para superar esses desafios e oferecer uma educação de qualidade e inclusiva nas escolas públicas municipais. A superação desses obstáculos é fundamental para assegurar que a Educação Física desempenhe efetivamente seu papel na formação integral dos estudantes.

### **POSSIBILIDADES E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS**

A Educação Física, quando devidamente planejada e executada, oferece inúmeras possibilidades para o desenvolvimento integral dos alunos nas escolas públicas municipais. Essa disciplina não se limita à prática de atividades físicas; ela vai além, promovendo o crescimento físico, cognitivo, social e emocional dos estudantes (SOUZA; ASSIS, 2015).

No aspecto do desenvolvimento físico, a Educação Física proporciona um ambiente rico para aprimorar habilidades motoras, desenvolver a resistência física, a força e a flexibilidade. Através de jogos, esportes e atividades físicas, os alunos têm a oportunidade de experimentar seu próprio corpo, compreendendo seus limites e potenciais. Além disso, a prática regular de atividades físicas contribui para a promoção da saúde, estimulando hábitos saudáveis desde a infância. Durante as aulas de Educação Física, questões relacionadas à nutrição, higiene pessoal e cuidados com o corpo podem ser abordadas, fornecendo uma base sólida para um estilo de vida saudável (SOUZA; ASSIS, 2015).

O desenvolvimento cognitivo também é um aspecto fundamental da Educação Física. Durante as aulas, os alunos são desafiados a pensar estrategicamente em esportes e jogos, a compreender regras e táticas, a resolver problemas e a tomar decisões rápidas. Essa dimensão cognitiva é muitas vezes subestimada, mas a

Educação Física pode ser um espaço para o desenvolvimento do pensamento crítico (FERREIRA et al., 2013). Além disso, conceitos científicos relacionados ao corpo humano, ao movimento e à biomecânica podem ser introduzidos, proporcionando uma compreensão mais profunda dessas áreas.

No que diz respeito ao desenvolvimento social, a Educação Física oferece um ambiente propício para o trabalho em equipe, cooperação e competição saudável. Os alunos aprendem a respeitar regras, a lidar com vitórias e derrotas, a praticar o fair play e a interagir com colegas de diferentes origens e habilidades. Essas experiências sociais contribuem para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e para a formação de cidadãos mais conscientes e participativos (MARTINS et al., 2017).

Além disso, a dimensão emocional não pode ser subestimada. A prática regular de atividades físicas na Educação Física pode ajudar a reduzir o estresse, promover a autoestima e o bem-estar emocional. Os alunos aprendem a lidar com desafios, a superar obstáculos e a desenvolver resiliência, habilidades essenciais para a vida cotidiana (MARTINS et al., 2017).

Em resumo, a Educação Física nas escolas públicas municipais desempenha um papel multifacetado no desenvolvimento dos alunos. Ela oferece um cenário onde o desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional se entrelaça de maneira significativa. Reconhecer e promover essas possibilidades e dimensões de desenvolvimento é essencial para que a Educação Física cumpra seu papel na formação integral dos estudantes e contribua para a criação de cidadãos saudáveis, conscientes e socialmente engajados.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Educação Física desempenha um papel fundamental na formação dos alunos nas escolas públicas municipais. Esta disciplina oferece um ambiente rico em possibilidades de desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional. Ao longo deste trabalho, exploramos os

desafios e as oportunidades que a Educação Física enfrenta nesse contexto, e como essa disciplina pode contribuir significativamente para o desenvolvimento dos alunos.

Os desafios que a Educação Física enfrenta nas escolas públicas municipais, como a falta de infraestrutura adequada, a formação de professores, a inclusão de alunos com necessidades especiais e a cultura do "fazer por fazer," são questões que não podem ser negligenciadas. Para alcançar seu pleno potencial, é necessário superar esses obstáculos, envolvendo gestores, professores e formuladores de políticas educacionais em um esforço conjunto.

No entanto, as possibilidades oferecidas pela Educação Física são vastas. O desenvolvimento físico dos alunos, que inclui o aprimoramento das habilidades motoras e a promoção da saúde, é apenas o começo. A Educação Física também estimula o desenvolvimento cognitivo, desafiando os alunos a pensar estrategicamente, resolver problemas e compreender conceitos científicos relacionados ao corpo humano e ao movimento.

Além disso, a dimensão social da Educação Física é crucial, proporcionando oportunidades para o trabalho em equipe, cooperação e competição saudável. Os alunos aprendem a respeitar regras, a lidar com desafios e a interagir com colegas, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades interpessoais.

A dimensão emocional não pode ser esquecida, uma vez que a Educação Física pode promover o bem-estar emocional e ajudar os alunos a desenvolver resiliência e autoestima.

Em última análise, a Educação Física nas escolas públicas municipais é muito mais do que apenas atividades físicas. Ela é uma disciplina que desempenha um papel crucial na formação integral dos alunos, abrangendo diversos aspectos de seu desenvolvimento. É necessário reconhecer e valorizar a importância da Educação Física como parte integrante do currículo escolar, promovendo seu pleno potencial e garantindo

que todos os alunos tenham acesso a oportunidades significativas de aprendizado.

Nesse sentido, é fundamental que educadores, gestores e formuladores de políticas continuem a colaborar para superar os desafios existentes e promover as possibilidades que a Educação Física oferece. Através desse esforço conjunto, as escolas públicas municipais podem fornecer uma educação mais abrangente e de alta qualidade, preparando os alunos não apenas para uma vida saudável, mas também para um futuro de sucesso e cidadania plena.

## REFERÊNCIAS

BAGNARA, Ivan Carlos; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. O desafio curricular da Educação Física escolar: sistematizações de uma pesquisa-ação na escola pública. **Movimento**, v. 25, p. e25008, 2022.

CAPARROZ, Francisco Eduardo. **Entre a educação física na escola e a educação física da escola: a educação física como componente curricular**. Autores Associados, 2005.

DO AMARAL, Lucas Vieira et al. Textos didáticos em educação física: percepção docente sobre elaboração e utilização. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 35, n. 1, p. 119-128, 2021.

FERREIRA, Heraldo Simões; OLIVEIRA, Bráulio Nogueira de; SAMPAIO, José Jackson Coelho. Análise da percepção dos professores de Educação Física acerca da interface entre a saúde e a Educação Física escolar: conceitos e metodologias. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 35, p. 673-685, 2013.

FREITAS, Daniel Cesar et al. Formação continuada de professores de educação física. **Corpoconsciência**, p. 9-21, 2016.

GRESPLAN, Marcia Regina. **Educação Física no ensino fundamental: primeiro ciclo**. Papyrus Editora, 2016.

MARQUES, Fabíola Borel; FIGUEIREDO, Zenólia Christina Campos. Diretrizes curriculares nacionais e suas repercussões nos currículos de formação docente em educação física. **Motrivência**, v. 26, n. 43, p. 30-43, 2014.

MARTINS, João; GOMES, Lúcia; CARREIRO DA COSTA, F. Técnicas de ensino para uma educação física de qualidade. **Educação física escolar: Referenciais para um ensino de qualidade**, p. 53-82, 2017.

NEIRA, Marcos Garcia; FERRARI, Mario Luiz. **Pedagogia da cultura corporal: crítica e alternativas**. Phorte Editora, 2022.

PEREIRA, Raquel Stoilov et al. A educação física nas séries da fase inicial do ensino fundamental: olhar do professor polivalente. **Journal of Physical Education**, v. 20, n. 3, p. 343-352, 2009.

PIZANI, Juliana et al. (Des) motivação na educação física escolar: uma análise a partir da teoria da autodeterminação. **Revista brasileira de ciências do esporte**, v. 38, p. 259-266, 2016.

SOUZA, Jessica Rezende; DE ASSIS, Renata Machado. Alunos autistas nas aulas de educação física: limites e possibilidades do trabalho cotidiano. **Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino (EDIPE) do Centro de Estudos e Pesquisas em Didática (CEPED)**, v. 6, 2015.

VENÂNCIO, Luciana; DARIDO, Suraya Cristina. A educação física escolar e o projeto político pedagógico: um processo de construção coletiva a partir da pesquisa-ação. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 26, p. 97-109, 2012.